



AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (SECRETARIA DE SAÚDE) /
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS – ZONA URBANA (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO) /
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS – ZONA RURAL (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO) /
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS – (SECRETARIA DE ASSISTENTEIA SOCIAL)

CARGO 02 / 13 / 14 / 30

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.																														
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.																														
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .																														
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.																														
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões , sendo: • 15 de Língua Portuguesa; • 15 de Matemática; Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.																														
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.																														
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .																														
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.																														
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato																														
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.																														
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas , pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: <table><tr><th></th><th>A</th><th>B</th><th>C</th><th>D</th></tr><tr><td>1</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>2</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>3</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td></tr><tr><td>4</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td></tr><tr><td>⋮</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		A	B	C	D	1	☐	☒	☐	☐	2	☒	☐	☐	☐	3	☐	☐	☐	☒	4	☐	☐	☒	☐	⋮				
	A	B	C	D																											
1	☐	☒	☐	☐																											
2	☒	☐	☐	☐																											
3	☐	☐	☐	☒																											
4	☐	☐	☒	☐																											
⋮																															
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.																														
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.																														
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.																														

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 15 referem-se ao texto a seguir.

Choro não é birra: como lidar com o estresse das crianças sem violência

Jéssica Andrade

Na porta da escola, Luísa, de 7 anos, chorava e se agarrava aos pais. O nascimento do irmão, Arthur, havia mexido com seu mundo interno. Ela temia perder espaço no coração da família. Ao perceber a delicadeza da situação, os educadores criaram uma estratégia lúdica. Todos os dias, uma "fada" deixava uma carta com atividades especiais para a menina. O encantamento transformou lágrimas em alegria. A resistência em entrar virou entusiasmo. O que poderia ser visto como "birra" era, na verdade, frustração diante de uma mudança emocional intensa.

Para a psicóloga Márcia Tosin, autora do best-seller Criação Neurocompatível, esse exemplo ilustra o equívoco de reduzir episódios complexos da infância à palavra birra. "Quando chamamos o comportamento de birra, escondemos toda a complexidade do que está acontecendo. Essa palavra carrega um peso cultural: sugere que a criança faz de propósito para incomodar o adulto. Mas o que chamamos de birra é, na verdade, um colapso de autorregulação, um cérebro ainda imaturo tentando dar conta de emoções intensas", explica.

Márcia defende que mudar a palavra é mudar o olhar e, conseqüentemente, mudar a forma de educar. "O choro não é drama, a raiva não é manha, a tristeza não é frescura. Quando o adulto deslegitima emoções, exige da criança uma maturidade que ela ainda não pode ter. Ao nomear de outra forma, como crise emocional, dificuldade de autorregulação, explosão de sentimentos, abrimos espaço para enxergar a criança como sujeito em crescimento, não como um pequeno rebelde", afirma a psicóloga. Na avaliação dela, usar o termo birra está diretamente ligado ao adultocentrismo — a visão de que o adulto é o centro e não deve ser incomodado. "Essa postura impede empatia, compreensão e respostas educativas mais saudáveis."

A neurociência explica por que as crianças apresentam esse comportamento diante das frustrações. O córtex pré-frontal, responsável por regular impulsos, ainda está em desenvolvimento. Já a amígdala cerebral, que dispara reações de luta, fuga ou congelamento, age de forma imediata. "Respeitar é reconhecer que esses colapsos não são ataques intencionais. A criança não consegue se regular sozinha justamente por essa imaturidade. Ela precisa do adulto como corregulador. Quando encontra calma no outro, vai, pouco a pouco, construindo trilhas neurais de autorregulação", detalha Márcia.

A terapeuta ocupacional Pabline Cavalcante complementa que, além de episódios como o da Luísa, a frustração pode se manifestar de formas emocionais, motoras, sociais e sensoriais. "Na prática, vemos gritos, choros, mordidas, tapas, jogar objetos ou até paralisação. O primeiro passo, em qualquer ambiente, é garantir que a criança se sinta segura." Pabline explica que a criança também pode apresentar o comportamento por causa do excesso de estímulos sensoriais como barulho, luz ou toques que ultrapassam a capacidade de processamento do cérebro. Além disso, o que parece birra pode ser ainda uma necessidade básica não atendida, como sono, fome, higiene ou contato e conexão com o adulto cuidador.

Estratégias eficazes incluem compreensão dos pais, da família, da escola e da sociedade sobre o processo de desenvolvimento humano. Pabline também destaca a importância de ambientes que permitam à criança correr, pular ou dançar para se reorganizar, além de rotinas visuais que antecipam atividades cotidianas ou mudanças.

Para os pais, lidar com frustrações exige prática, paciência e muito autocontrole. A jornalista Luciane Improta, mãe da Olívia, de 2 anos, diz que o maior desafio é se manter calma diante do choro intenso. "Para nós, adultos, parece desproporcional. Mas, para a criança, é muito importante. Nosso esforço é justamente esse: estar calmos para conseguir acalmá-la, validar o sentimento e explicar com palavras o que está acontecendo para que a criança aprenda a identificar as emoções."

A vivência em ambiente escolar também ensina a família que não se trata de violência intencional. "A escola nos orientou que nem sempre é fazer o que a criança quer, é que reforçar o limite por meio das palavras ajuda até mesmo a criança a se sentir segura. Hoje, vemos mudanças: choros mais curtos, pausas para refletir e até o uso de palavras no lugar de gestos impulsivos."

Já a família de Luísa e Arthur viu a parceria da escola transformar um momento de insegurança em encantamento. "Sentimos que não estavam acolhendo só a criança, mas toda a família. Esse olhar individualizado fez com que a Luísa se sentisse vista, amada e respeitada, mesmo em meio ao turbilhão emocional que vivia em casa", afirma a mãe, Cristiane Teixeira.

Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2025/09/7239945-choro-nao-e-birra-como-lidar-com-o-estresse-das-criancas.html>>

01. O texto, de maneira global, tem o objetivo de

- A) contar a história de uma menina problemática.
- B) opinar sobre o comportamento de Luísa na escola.
- C) explicar como deve se agir diante do estresse das crianças.
- D) descrever como os pais devem acolher os filhos estressados.

02. De acordo com o texto,

- A) a criança chora para incomodar o adulto.
- B) o termo “birra” é utilizado de forma inadequada.
- C) a escola não deve interferir na educação dos pais.
- D) o mau comportamento da criança é culpa dos pais.

03. Analise o parágrafo a seguir.

Na porta da escola, Luísa, de 7 anos, chorava e se agarrava aos pais. O nascimento do irmão, Arthur, havia mexido com seu mundo interno. Ela temia perder espaço no coração da família. Ao perceber a delicadeza da situação, os educadores criaram uma estratégia lúdica. Todos os dias, uma "fada" deixava uma carta com atividades especiais para a menina. O encantamento transformou lágrimas em alegria. A resistência em entrar virou entusiasmo. O que poderia ser visto como "birra" era, na verdade, frustração diante de uma mudança emocional intensa.

Neste parágrafo, há a presença

- A) apenas da descrição.
- B) apenas da narração.
- C) da descrição e da narração.
- D) da narração e da explicação.

As questões 04 e 05 referem-se ao período reproduzido a seguir.

“Na porta da escola, Luísa, de 7 anos, chorava e se agarrava aos pais”.

04. Os verbos expressam ações que

- A) indicam uma dúvida.
- B) indicam uma possibilidade.
- C) estão em desenvolvimento no passado.
- D) foram totalmente concluídas no passado.

05. Os dois verbos estão conjugados no pretérito

- A) perfeito do indicativo.
- B) perfeito do subjuntivo.
- C) imperfeito do indicativo.
- D) imperfeito do subjuntivo.

06. São palavras acentuadas pelas regras das proparoxítonas:

- A) além e está.
- B) córtex e resistência.
- C) lágrimas e psicóloga.
- D) também e acalmá-la.

07. Analise o período a seguir.

Essa palavra carrega um peso cultural: sugere que a criança faz de propósito para incomodar o adulto.

Neste período, tem-se

- A) uma oração.
- B) duas orações.
- C) três orações.
- D) quatro orações.

Para responder às questões 08 e 09, considere o período a seguir.

Quando o adulto deslegitima emoções, exige da criança uma maturidade que ela ainda não pode ter.

08. A palavra “quando” liga

- A) orações, indicando ideia de tempo.
- B) orações, indicando ideia de condição.
- C) períodos, expressando ideia tempo.
- D) períodos, expressando ideia condição.

09. A palavra “que” é um

- A) pronome e substitui “criança”.
- B) pronome e substitui “maturidade”.
- C) conjunção e substitui “criança”.
- D) conjunção e substitui “maturidade”.

10. Leia o trecho a seguir.

“Essa palavra carrega um peso cultural: sugere que a criança faz de propósito para incomodar o adulto. **Mas** o que chamamos de birra é, na verdade, um colapso de autorregulação, um cérebro ainda imaturo tentando dar conta de emoções intensas”, explica”.

O termo em destaque pode ser substituído, sem provocar alteração de sentido, por

- A) “porém”.
- B) “assim”.
- C) “porque”.
- D) “portanto”.

11. Apresenta linguagem conotativa:

- A) O encantamento transformou lágrimas em alegria.
- B) Na porta da escola, Luísa, de 7 anos, chorava e se agarrava aos pais.
- C) Para os pais, lidar com frustrações exige prática, paciência e muito autocontrole.
- D) Estratégias eficazes incluem compreensão dos pais, da família, da escola e da sociedade.

12. Considerando as suas características, o texto possui elementos característicos do gênero

- A) relato.
- B) artigo.
- C) notícia.
- D) crônica.

13. Considere o período.

“O córtex pré-frontal, responsável por regular impulsos[..]”.

O substantivo relacionado ao verbo “regular” escreve-se, ortograficamente, como

- A) regularização.
- B) regularisação.
- C) regularização.
- D) regularizassão.

14. No período abaixo, há o uso correto do “porquê”.

“A neurociência explica por que as crianças apresentam esse comportamento diante das frustrações”.

O uso do “porquê” também está corretamente grafada em:

- A) Porque as crianças apresentam frustrações?
- B) Porquê as crianças apresentam frustrações?
- C) Por que as crianças apresentam frustrações?
- D) Por quê as crianças apresentam frustrações?

15. Leia o parágrafo a seguir.

A neurociência explica por que as crianças apresentam esse comportamento diante das frustrações. O córtex pré-frontal, responsável por regular impulsos, ainda está em desenvolvimento. Já a amígdala cerebral, que dispara reações de luta, fuga ou congelamento, age de forma imediata. "Respeitar é reconhecer que esses colapsos não são ataques intencionais. A criança não consegue se regular sozinha justamente por essa imaturidade. Ela precisa do adulto como correteador. Quando encontra calma no outro, vai, pouco a pouco, construindo trilhas neurais de autorregulação", detalha Márcia.

Considerando que um parágrafo é constituído por uma ideia central e outras secundárias, a ideia central deste parágrafo está expressa na frase:

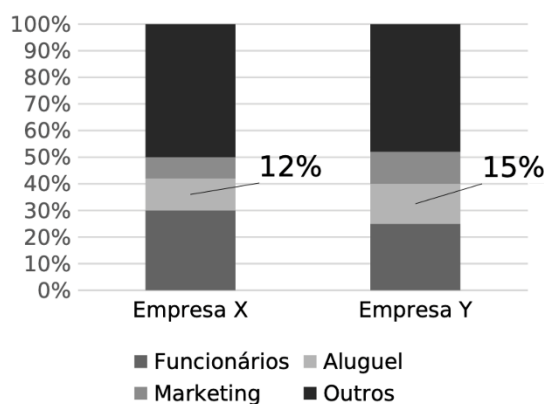
- A) "Ela precisa do adulto como correteador."
- B) "O córtex pré-frontal, responsável por regular impulsos, ainda está em desenvolvimento".
- C) "Já a amígdala cerebral, que dispara reações de luta, fuga ou congelamento, age de forma imediata".
- D) "A neurociência explica por que as crianças apresentam esse comportamento diante das frustrações".

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

16. Na cidade de Bonito de Santa Fé/PB, foram plantadas 45 flores no primeiro dia e, no segundo dia, mais 28 flores foram colocadas, no entanto 15 tiveram que ser retiradas porque não sobreviveram ao calor. A quantidade flores que permaneceram plantadas ao final do segundo dia, é
- A) 58.
B) 60.
C) 63.
D) 70.
17. Em uma feira de Bonito de Santa Fé/PB, uma pessoa comprou 4 sacos de laranjas. Cada saco tinha 24 laranjas. No caminho, observou que 12 laranjas estavam estragadas e se desfez delas. Ao chegar em casa, essa pessoa decidiu dividir igualmente as laranjas restantes entre seus 6 vizinhos. O número de laranjas cada vizinho recebeu foi
- A) 13.
B) 14.
C) 16.
D) 18.
18. Na feira de Bonito de Santa Fé/PB, uma pessoa comprou pacotes de rapadura, que custam R\$ 6,00 cada. Além disso, pagou uma taxa fixa de R\$ 12,00 pelo transporte das mercadorias até a zona rural. Ao todo, a pessoa gastou R\$ 60,00. O número de pacotes de rapadura que foram comprados foi
- A) 6.
B) 7.
C) 8.
D) 9.
19. Na festa de São Sebastião, em Bonito de Santa Fé/PB, foi realizada uma rifa com 100 bilhetes numerados de 1 a 100. Uma pessoa comprou dois bilhetes. A probabilidade de essa pessoa ser a vencedora do sorteio é
- A) $1/25$.
B) $1/40$.
C) $1/50$.
D) $1/100$.
20. A distância rodoviária aproximada entre a cidade de Bonito de Santa Fé/PB e a capital da Paraíba, João Pessoa, é de 493 km. Sabendo disso, essa distância expressa em metros é
- A) 0,493 m.
B) 4.930 m.
C) 49.300 m.
D) 493.000 m.

21. Suponha que a prefeitura de Bonito de Santa Fé/PB iniciou um projeto de arborização e planeja plantar 50 mudas de ipê a cada 2 km de determinada rodovia. Se o projeto cobrir uma extensão de 22 km, o número de mudas de ipê que serão plantadas no total é
- A) 220.
B) 440.
C) 330.
D) 550.
22. A área territorial do município de Bonito de Santa Fé/PB é de aproximadamente 228 km². Supondo que 25% dessa área seja de preservação ambiental, a área, em quilômetros quadrados, dessa região de preservação é
- A) 57 km².
B) 22,8 km².
C) 45,6 km².
D) 114 km².
23. Imagine que a prefeitura de Bonito de Santa Fé/PB realiza a manutenção das vias da cidade. A equipe de recapeamento passa em uma rua a cada 6 dias, enquanto a equipe de pintura de faixas de pedestres passa na mesma rua a cada 8 dias. Se ambas as equipes trabalharam juntas na rua hoje, a quantidade de dias para que elas trabalhem juntas na mesma rua novamente será
- A) 12.
B) 16.
C) 24.
D) 32.
24. Um arquiteto renomado e excêntrico resolveu projetar uma sala triangular, fugindo do comum, conferindo um caráter único e exclusivo à concepção. Ao término da execução do projeto, um técnico, utilizando um aparelho digital de medição de ângulos, mediu em dois cantos da sala os ângulos 35° e 65°. A fim de otimizar seu tempo, não mediu o terceiro ângulo, pois já sabia que o valor poderia ser calculado matematicamente. O ângulo do terceiro canto da sala é
- A) 30°.
B) 80°.
C) 50°.
D) 100°.
25. Um atleta, ao se preparar para uma competição, decidiu treinar dando voltas em um quarteirão de formato retangular, cujas dimensões são 100 metros por 300 metros. Em um bairro próximo a sua casa, existe um quarteirão em formato quadrado. Para que uma volta ao redor do quarteirão quadrado seja equivalente (tenha o mesmo comprimento) a uma volta ao redor do quarteirão retangular, a medida do lado do quarteirão quadrado deve ser, em metros, igual a
- A) 50 metros.
B) 80 metros.
C) 400 metros.
D) 200 metros.

26. Um investidor resolveu diversificar seu investimento em renda fixa e em renda variável. Para isso, alocou R\$ 8.000,00 ganhos de um processo judicial por danos morais. Em cada segmento de investimento, decidiu investir o mesmo valor. Sabendo que ao longo de seu investimento os rendimentos foram de 10% para renda fixa e 15% para renda variável, o total do rendimento foi igual a
- A) R\$ 400,00.
B) R\$ 600,00.
C) R\$ 1.000,00.
D) R\$ 2.000,00.
27. Em uma competição de esportes em uma escola de 400 alunos do interior paraibano, os estudantes foram convidados a participar de duas modalidades: futebol e vôlei. Sabendo que 50 alunos optaram por participar apenas da modalidade vôlei, 80 alunos optaram por participar das duas modalidades e 120 alunos optaram por não participar de modalidade alguma, a quantidade de alunos que optou por participar apenas da modalidade futebol foi igual a
- A) 150.
B) 230.
C) 280.
D) 350.
28. Ponto de equilíbrio, ou *breakeven*, é um conceito usado em administração, finanças e contabilidade que indica o momento em que as receitas totais de uma empresa ou projeto são iguais aos custos totais. Uma empresa que possui a receita de acordo com a função $R(x) = 15x$ e os custos de acordo com a função $C(x) = 280 + 10x$, em que x é o número de unidades vendidas, atingirá o ponto de equilíbrio ao vender uma quantidade de unidades igual a
- A) 20.
B) 36.
C) 56.
D) 76.
29. O gráfico a seguir apresenta a distribuição percentual dos custos com funcionários, aluguel, marketing e outros em duas empresas, aos seus custos totais. Supondo que o total de custos das duas empresas seja igual, os custos com aluguel da empresa Y são maiores do que os da empresa X em



- A) 20%.
B) 25%.
C) 75%.
D) 80%.

30. Uma criança brincava de super-herói quando seus pais chegaram. Para tornar a brincadeira ainda mais divertida, os pais propuseram ao filho uma caracterização de seu personagem, podendo combinar as diferentes características, sendo uma de cada tipo, listadas a seguir:

- Superpoderes: invisibilidade, superforça, voar;
- Equipamentos: escudo, espada e martelo;
- Trajes: capa, colete e jaqueta.

A quantidade de opções diferentes de personagens que a criança pode criar é igual a

- A) 9.
- B) 18.
- C) 27.
- D) 54.